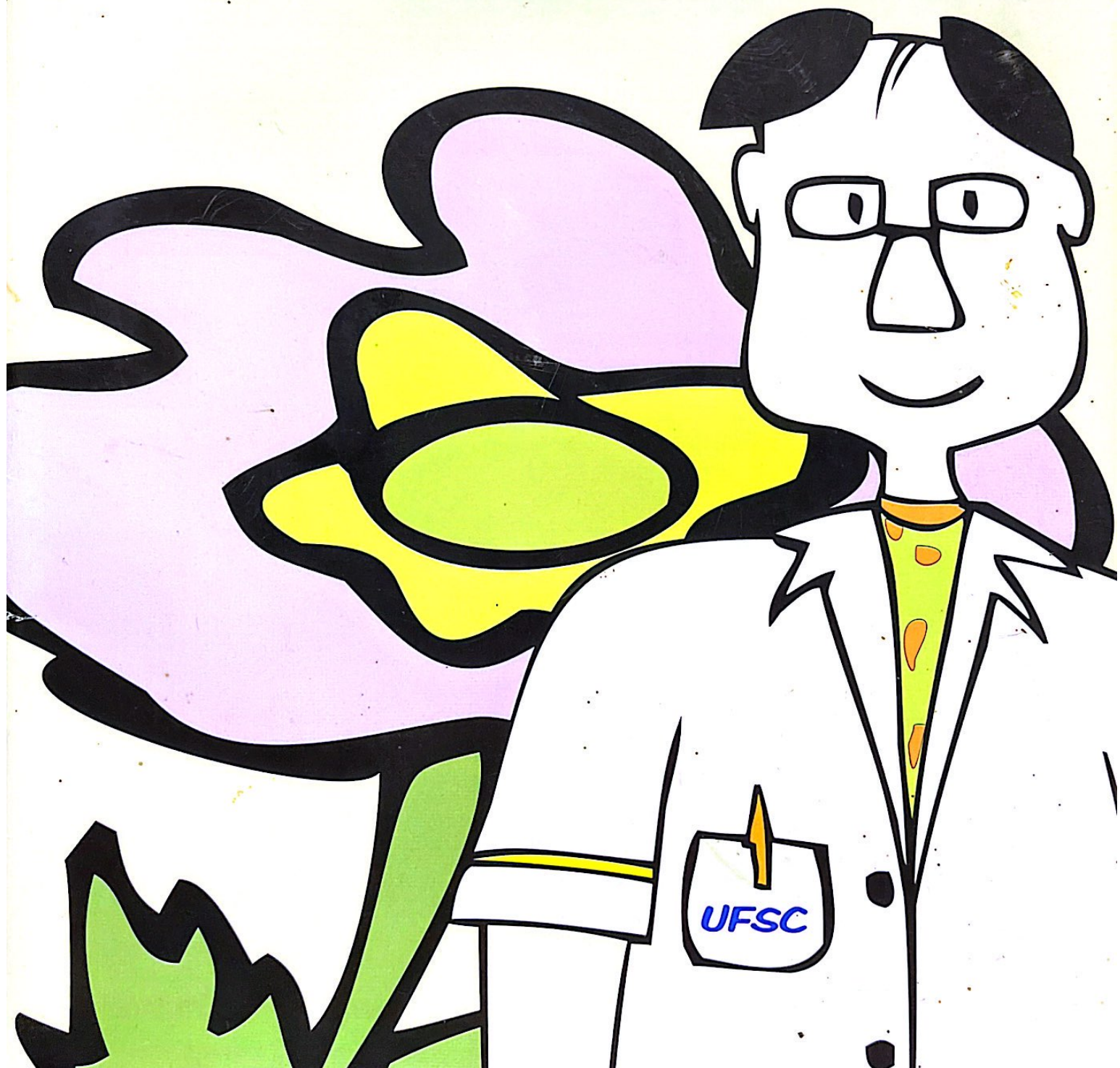


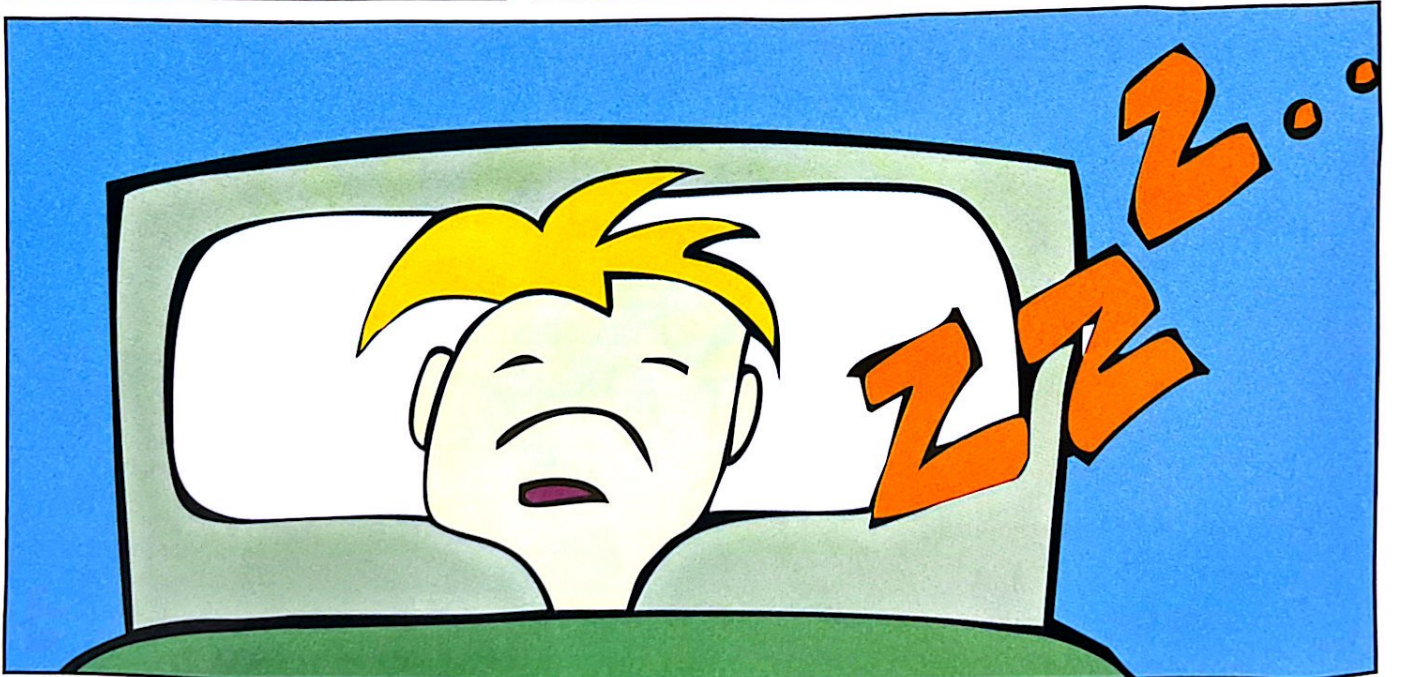
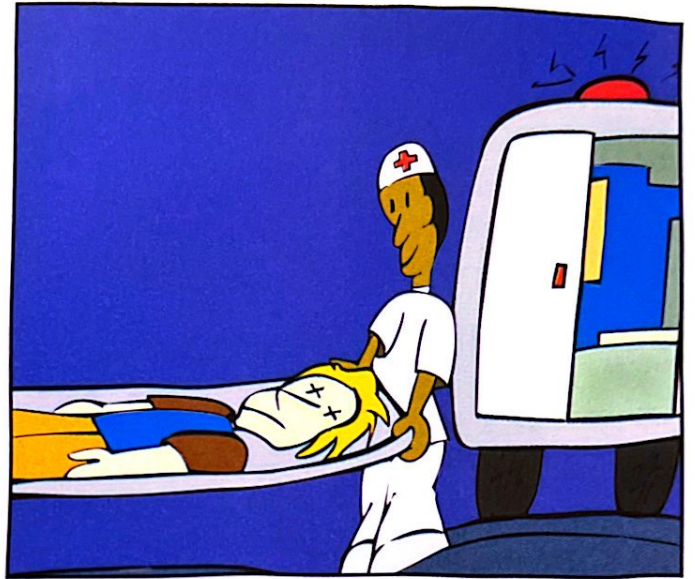
Medicamento ou Veneno?

Uma breve história dos

Opióides









O que existe em comum entre estes medicamentos?



Todas são drogas extraídas da papoula! Essa plantinha aí bem bonitinha!

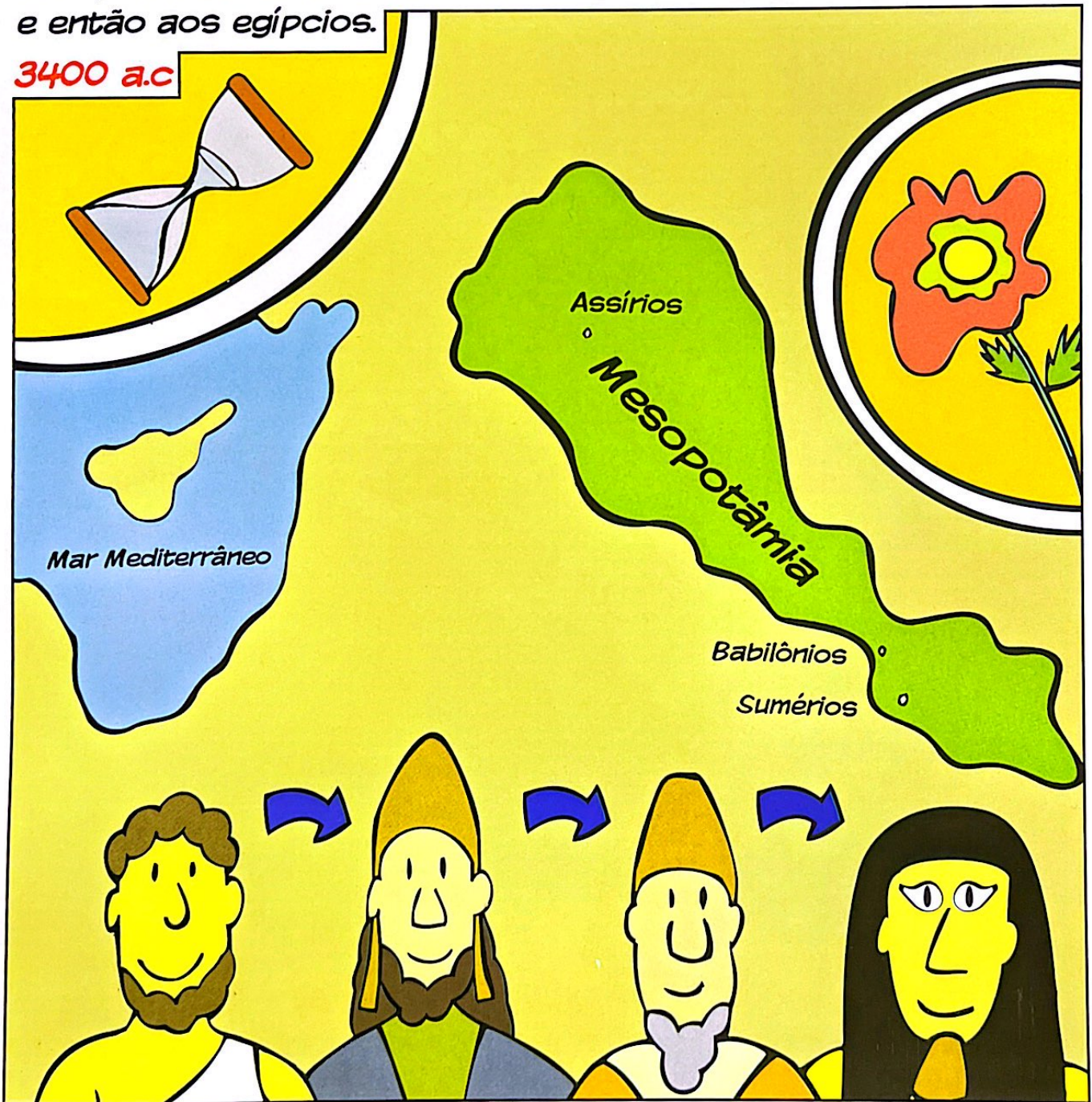
Mas enfim, como a papoula começou a ser utilizada para o tratamento de doenças tão diferentes?

Dr.
Sieti
em

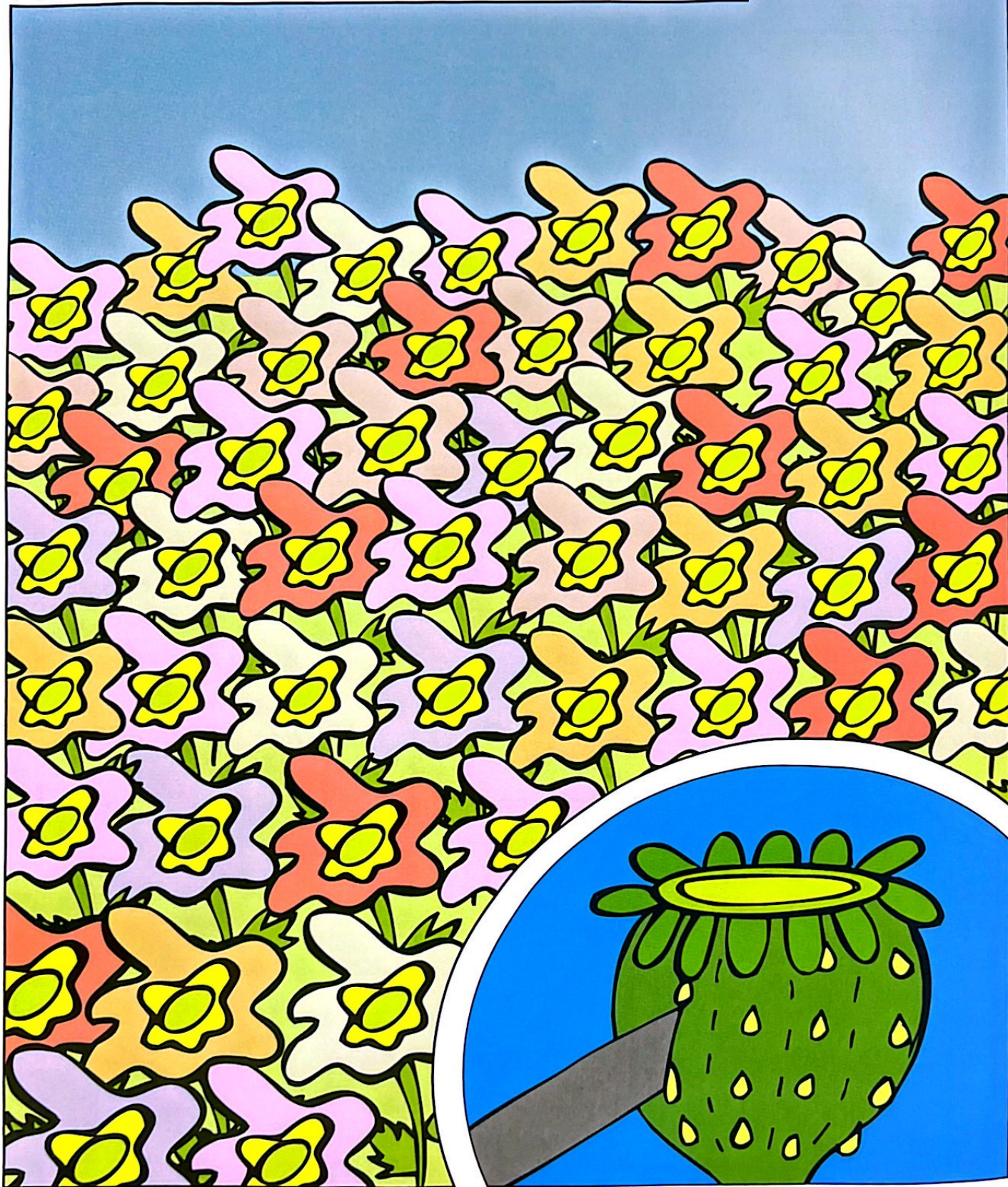
Uma breve história dos Opióides

Tudo começou na baixa Mesopotâmia, onde a papoula era chamada pelos Sumérios de "planta da alegria". O conhecimento dos efeitos eufóricos da papoula e seu cultivo foram transmitidos pelos Sumérios aos Assírios, que passaram aos Babilônios e então aos egípcios.

3400 a.c



1300 a.c :Os egípcios construíram os famosos campos de cultivo de papoula em Thebes, que floresceram desde o reinado de Thutmose IV a Tutankhamen.



Durante esta época, a utilização da papoula e seu cultivo atravessou o Mar Mediterrâneo em direção a Grécia, Cartage e Europa.

460 a.c Hipócrates - "o pai da medicina" - começou a estudar os efeitos mágicos do ópio e a estabelecer os primeiros conhecimentos sobre o ópio e a dependência e a utilização do ópio no tratamento de doenças.

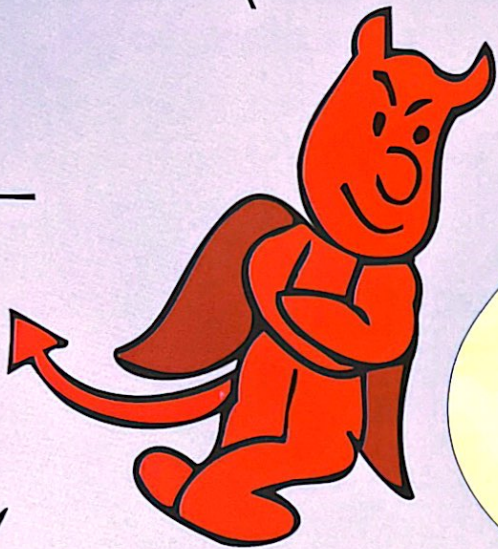


330 a.c
Alexandre
"O Grande"
introduziu o
fumo do
ópio ao
povo da
Pérsia.



400 d.c
O ópio foi apre-
sentado aos chi-
neses pelos
mercaadores
Árabes.





1300 d.c

O ópio desapareceu da história europeia por cerca de 200 anos! Durante a era da Santa Inquisição, o ópio foi considerado coisa do Diabo!



1527 d.c

Durante a reforma da Igreja, o ópio foi reintroduzido na Europa e na literatura médica europeia passou a ser denominado de "laudanum". O laudanum consistia de ópio, suco cítrico e ouro; e era prescrito para acabar com a dor. Também era chamado de pílula negra ou pedra da imortalidade.

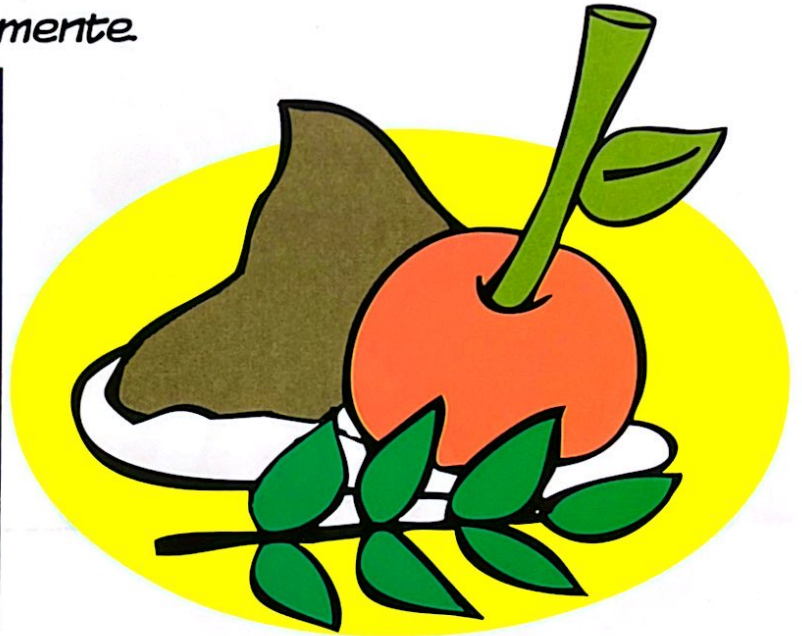
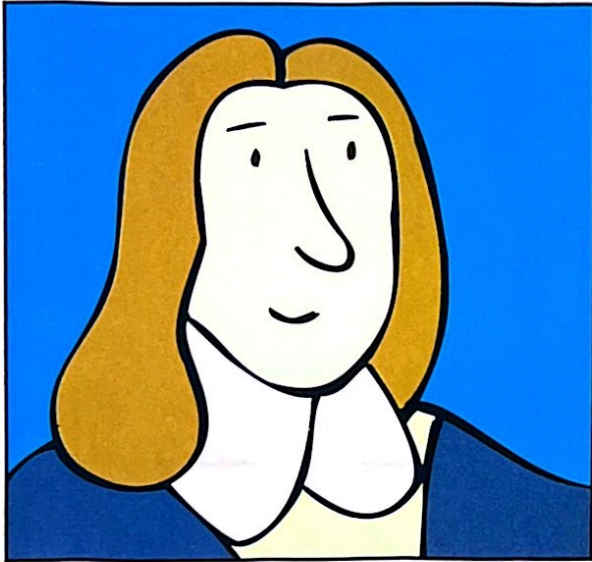


1600 d.c

O ópio chegou a Inglaterra. Os Persas e Indianos passaram a ingerir e beber misturas a base de ópio para uso recreacional.



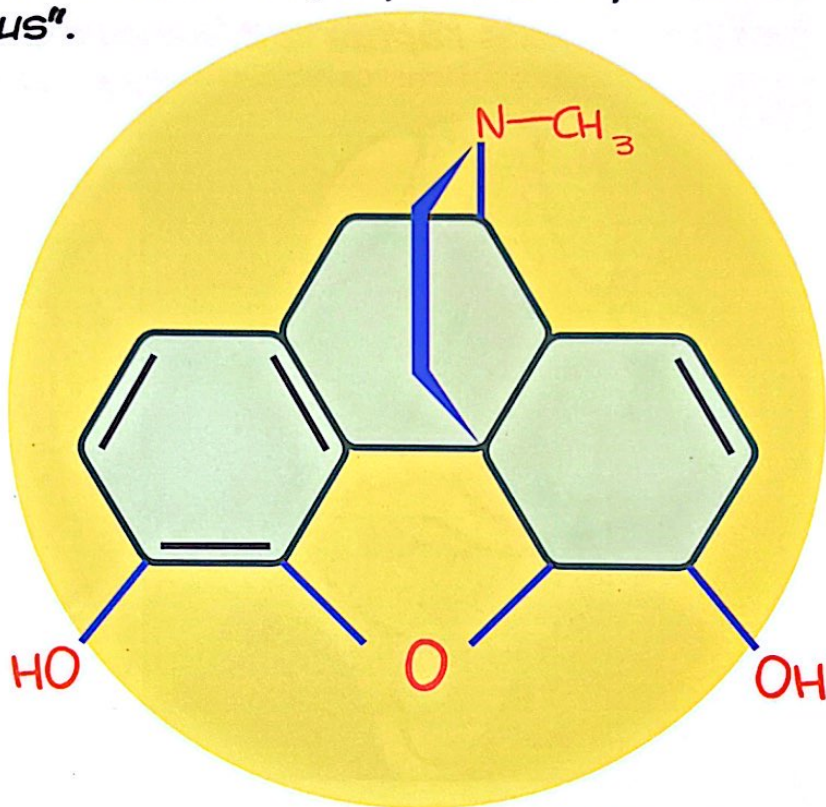
1680 d.c - Thomas Sydenham, introduziu um novo composto, Laudanum de Sydenham (ópio, licor de cereja e ervas) que se tornou popular rapidamente.



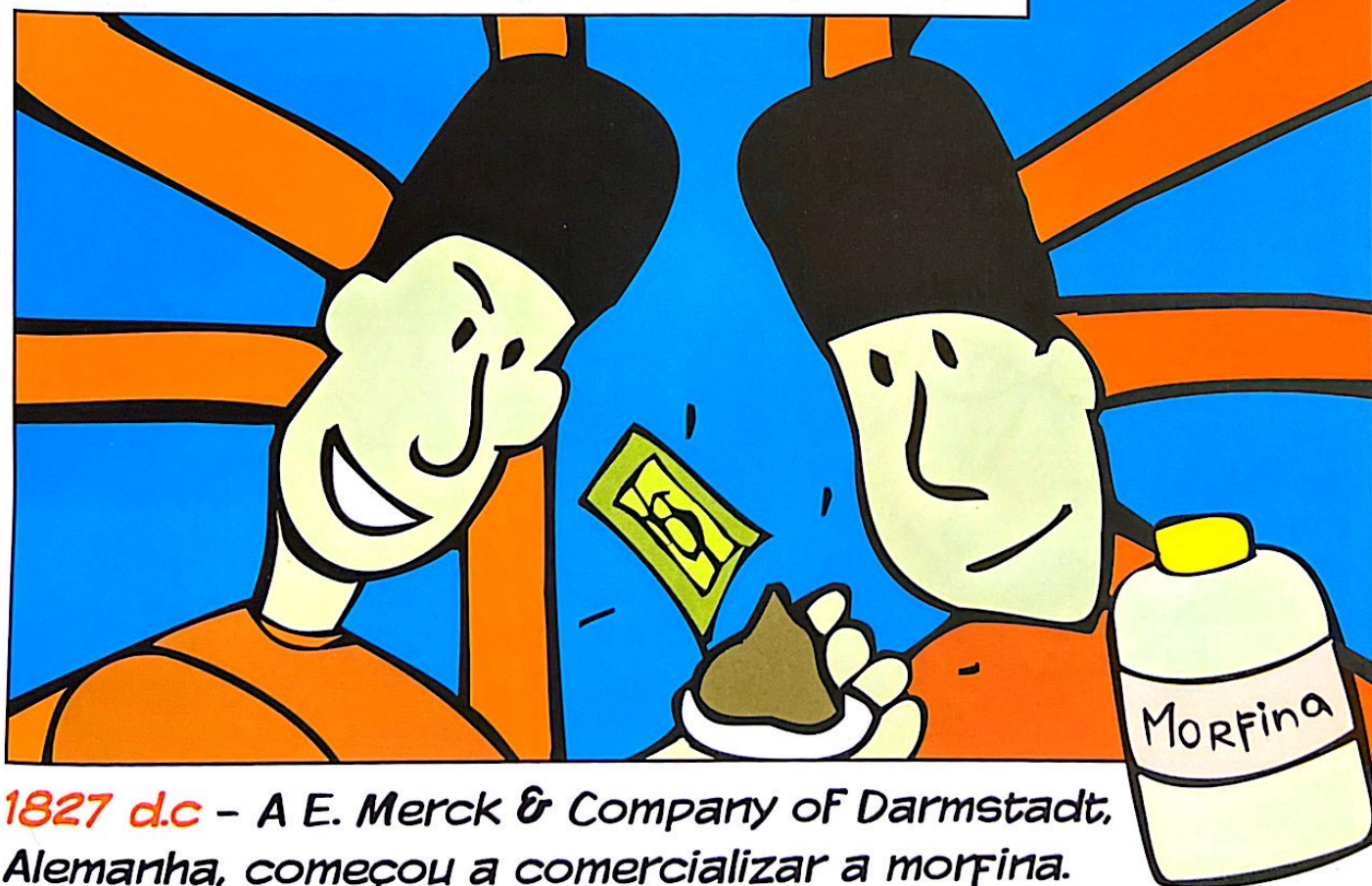
1729 d.c - O imperador Chinês Yung Cheng, proibiu o fumo do ópio e seu uso doméstico, exceto em situação de doença.



1803 d.c - O alemão Friedrich Sertuerner descobriu o princípio ativo do ópio: Princípio Somniferum ou Morfina. A morfina passou a ser utilizada como o remédio perfeito e inofensivo, "um remédio dado por Deus".



1805 d.c - A Inglaterra passou a traficar ópio.

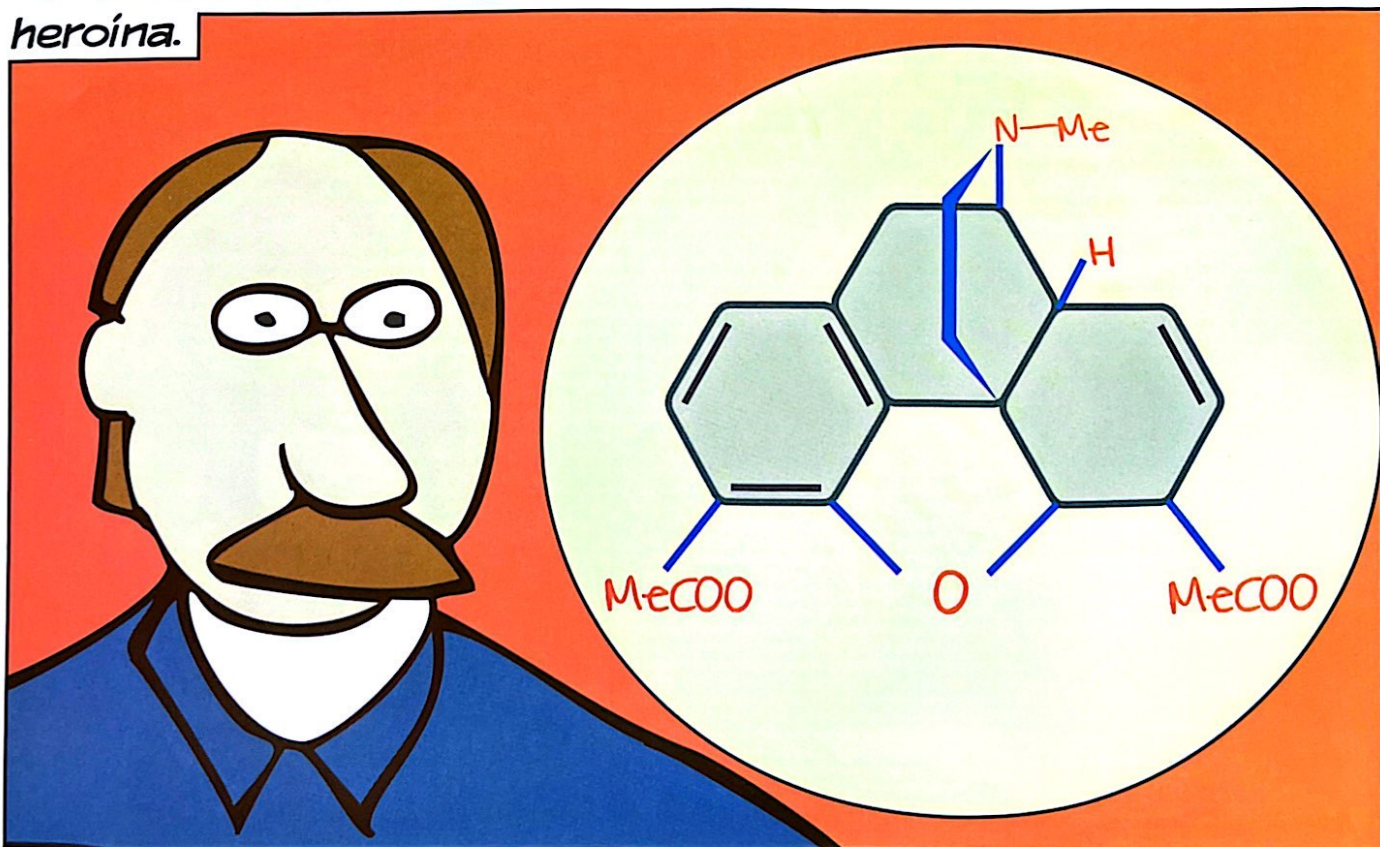


1827 d.c - A E. Merck & Company of Darmstadt, Alemanha, começou a comercializar a morfina.

1843 d.c - Dr. Alexander Wood (Edinburgo) descobriu uma nova forma de administração da morfina, a sistêmica (através do uso de seringas). O efeito desta nova forma de utilização da morfina é mais rápido e 3 vezes mais potente.



1895 d.c - Heinrich Dreser, pesquisador da Bayer, modificou a estrutura da morfina a fim de diminuir seus efeitos colaterais. Foi criada então a diacetilmorfina, também conhecida como heroína.



1900 d.c

A heroína passou a ser utilizada no tratamento da dependência da morfina.

1902 d.c

os físicos passaram a questionar os efeitos da heroína no tratamento da dependência à morfina.



1905 d.c : O congresso americano proibiu definitivamente o ópio e seus derivados. O tráfico se alastrava e crescia a cada ano.



1970: morre Janis Joplin, vítima de overdose.



1993: morre O ator River Phoenix.



1994: morre Kurt Cobain, vocalista do Nirvana.



*Há um fato que não podemos esquecer!
Durante a 2ª Guerra Mundial e do Vietnã, a morfina
teve um papel de grande importância. Ela fazia
parte do kit de Primeiros Socorros e os
soldados atingidos nas guerras a utilizavam
para aliviar a dor das feridas.*





A morfina não apresentava apenas a dependência como efeito ruim. Os usuários de morfina apresentavam forte constipação.

Essa característica da morfina passou a ser explorada para o tratamento de diarréias. Popularmente, o ópio passou a ser utilizado para esta finalidade. No Brasil é amplamente comercializado o Elixir Paregórico, que consiste em uma tintura canforada de ópio.





O uso de derivados do ópio foi regulamentado e até os dias de hoje pesquisa-se moléculas sintéticas capazes de diminuir drasticamente a dor tanto quanto a morfina, porém sem causar tanta dependência.

Os derivados do ópio são o tratamento de escolha para dores insuportáveis como por exemplo a dor do câncer e dores de dente.

Fim

Expediente:

Roteiro e Direção:

Elizabeth Soares Fernandes

Universidade Federal de Santa Catarina

befernandes@yahoo.com

Arte e Produção Gráfica:

Luciana Soares Fernandes

lusofer@yahoo.com



1ª Edição
Julho / 2004



Coordenador Geral:

Prof. João B. Calixto

Apoio Financeiro:



Fundação Vitae

Organização:



Departamento de farmacologia
Centro de Ciências Biológicas
UFSC